

Hermano Duarte de Almeida e Carmo

# **A intervenção social com grupos em projectos com crianças de rua**

Sumário da lição de síntese de acordo com o previsto pela alínea b) do artº 9º do D. L.  
301/72 de 14 de Agosto para a obtenção do título de Agregado

**Área científica: Estudos Sociais**

**Grupo disciplinar: Política e Acção Social**

Universidade Aberta  
2002

## Esquema

Introdução.....	3
A natureza da lição .....	3
A escolha do tema.....	3
1. As crianças em situação de rua .....	5
1.1. Conceitos e estimativas .....	5
1.2. Os subsistemas em presença.....	8
2. Contribuição da ISG em projectos com crianças de rua .....	10
2.1. Os grupos em presença .....	10
2.2. Contribuição da intervenção social com grupos.....	10
2.3. Síntese.....	11
Bibliografia de referência.....	12

## Introdução

A natureza da lição

A natureza da lição a apresentar – uma lição de síntese sobre um problema do âmbito da disciplina Intervenção Social com Grupos – exigiu a introdução de algumas modificações ao meu estilo habitual de dar aulas presenciais, a fim de a adaptar ao público-alvo, constituído pelo júri e pela assistência, tanto no que respeita aos conteúdos como às estratégias de comunicação.

A temática abrangida é consideravelmente mais ampla da que seria tratada numa aula presencial vulgar, procurando condensar, nos 60 minutos que me cabem, os principais elementos em presença nos projectos de intervenção social com crianças de rua, e salientar o contributo da ISG neste tipo de projectos.

A estratégia de comunicação será essencialmente assente na minha própria exposição com auxílio da apresentação em PowerPoint, não recorrendo a técnicas de participação que utilizaria se nos encontrássemos numa aula comum.

A escolha do tema

**A escolha do objecto de intervenção** – as crianças de rua – prende-se a razões ligadas ao meu **percurso pessoal e profissional**, e ao **interesse científico** do tema.

Quanto às **razões de ordem pessoal**, como os elementos do júri puderam observar pela avaliação do meu **currículo**, desde o início da minha vida profissional tenho vindo a confrontar-me directa ou indirectamente com o fenómeno da pobreza, tanto no Centro de Acção Social Universitário (CASU), como no Centro de Educação Especial de Lisboa (CEEL), como ainda no Centro Regional de Segurança Social de Lisboa (CRSSL).

O meu interesse pessoal pela questão fez com que a partir de 1989, iniciasse uma colaboração com o recém criado *projecto rua*, do IAC, primeiro como consultor e formador, mais tarde como colaborador esporádico, parceria essa que se tem vindo a manter desde há 13 anos.

**Como domínio de investigação científica e de intervenção social**, a temática das crianças de rua passou a fazer parte da agenda académica e política, sobretudo a partir do início dos anos oitenta do século XX<sup>1</sup>, pela mão da UNICEF, de inúmeras agências governamentais e de diversas ONGs, num movimento internacional de denúncia dos atropelos sistemáticos aos direitos das crianças e adolescentes.

O relatório da UNICEF sobre a situação mundial da infância, publicado em 1991 (Grant, 1991: 36) é expressão dessa denúncia, dizendo a dado passo:

---

<sup>11</sup> Existem inúmeros exemplos de iniciativas anteriores relativamente às **crianças e adolescentes em risco** como as que se listam em seguida pelo seu pioneirismo: em 1873, Octávia Hill e outros fundam a **Sociedade para a Organização da Caridade**, (COS) para apoiar a população residente em bairros operários de Londres; em 1884, Samuel Barnett, Jane Adams e Arnold Toynbee, criam um **centro social comunitário** (settlement) onde, através de **experiências de grupo** e com auxílio de **estudantes voluntários** da Universidade de Oxford desenvolvem programas de **educação popular**; em 1907, Baden Powell (Reino Unido) funda o movimento dos **escuteiros** (na metodologia proposta sobressai o uso do grupo como instrumento de desenvolvimento pessoal e social de crianças e jovens); em 1912, Samuel Slavson inicia um projecto com **pequenos grupos** de crianças e jovens de bairros pobres de N. York, influenciado pelo movimento dos centros comunitários ingleses e pela psicanálise; em 1917, Samuel Slavson com Joshua Lieberman criam o **Pioneer Youth of America**, destinado a organizar programas para crianças e jovens ao ar livre a partir de clubes juvenis; finalmente, em 1927, Thrasher publica a sua investigação clássica sobre gangs de adolescentes (1927). Apesar de numerosas, estas iniciativas nunca tiveram dimensão nacional e internacional semelhante à que alcançou o movimento dos anos oitenta.

*“Aproximadamente 30 milhões de crianças vivem nas ruas das cidades, crianças que fugiram de casa, ou foram abandonadas, ou são orfãs. A maioria é privada de cuidados com a saúde e educação e quase todas são levadas a enfrentar a difícil escolha entre resistir ou aderir à violência, ao crime à prostituição e ao uso das drogas que são a realidade da vida de rua desde Lima e Rio de Janeiro até Bombaim, Lagos e Nova Iorque.”*

## **1. As crianças em situação de rua**

### 1.1. Conceitos e estimativas

Para começar a nossa reflexão é fundamental precisarmos o conceito *criança de rua*.

Ao desenhar um qualquer programa de intervenção social é indispensável adoptar uma atitude de **rigorosa vigilância em relação aos conceitos a utilizar**.

Este cuidado justifica-se tanto **por razões de rigor teórico e metodológico** como **por necessidade prática de criar uma ferramenta de comunicação eficaz e eficiente**. É fundamental que os diversos agentes envolvidos no processo de intervenção possam caracterizar correctamente a realidade e comunicar uns com os outros com a certeza de ser bem entendidos, reduzindo ao mínimo os filtros comunicacionais de origem ideológica.

Num artigo já clássico sobre esta matéria a socióloga brasileira Fúlvia Rosenberg refere:

*“(o) esforço de sensibilizar a opinião pública quanto à violência a que são expostas crianças e adolescentes, principalmente dos países subdesenvolvidos, gerou uma retórica específica que vem percorrendo o mundo, e que, no seu esforço de convencimento, muitas vezes incorpora diagnósticos catastróficos, inverosímeis, distantes da realidade, estigmatizadores de famílias, crianças e adolescentes pobres, e inadequados enquanto balizas para a acção”* (Rosemberg, 1993:71).

Com efeito, à volta da categoria *criança de rua* gerou-se aquilo que Edgar Morin (1981: 19 e sgs) considera uma das grandes questões do nosso tempo, o **nevoeiro informacional**, expressão que usa para designar a **presença simultânea de excesso, de falta e de deformação de informação**, relativamente a muitos problemas da sociedade contemporânea.

Com efeito, muito se tem escrito sobre este tema nas últimas décadas, tornando-se um tema altamente vendável pelos meios de comunicação social, muitas vezes associado a situações de delinquência juvenil, de prostituição infantil, à toxicoddependência e a outros problemas de comportamento desviado.

Infelizmente, o excesso e a deformação de informação sobre esta questão denotam frequentemente uma ignorância evidente sobre quem são e como vivem estas crianças e adolescentes, porque é que escolheram (?) a situação de rua e porque é que nela se mantêm. E, no entanto, no actual quadro mundial, as crianças da rua são consideradas pela UNICEF, como **um dos sete grupos infantis de mais alto risco** (Espert, F., 1988)

No entanto, a disparidade das estimativas, sem discussão dos cálculos anteriores nem qualquer preocupação em enunciar as fontes ou a metodologia adoptada para o cálculo, indiciam uma situação de sub-informação e de pseudo-informação sobre esta matéria:

- uma situação de **sub-informação**, pois os dados existentes não são fiáveis, tanto do ponto de vista quantitativo, como a **diversidade das estimativas** prova, como qualitativo, **confundindo categorias** tão diferentes como crianças trabalhadoras, crianças em risco, crianças com comportamentos delinquentes e crianças de rua;
- uma situação de **pseudo-informação** decorrente, quer do **alarmismo dos media** que associam recorrentemente as crianças de rua ao crescimento da delinquência, quer da **retórica das organizações** (governamentais e não governamentais) **que trabalham no terreno**, que usam tais estimativas como instrumento de visibilização junto da opinião pública e como meio de legitimar maiores financiamentos para os projectos.

Contra uma tal *folia numérico-conceptual* ( Rosemberg, 1993: 77) registou-se uma saudável reacção que, pouco a pouco foi **clarificando o quadro conceptual** e promovendo a **realização de estimativas credíveis** através de procedimentos rigorosos de recolha e tratamento de dados ( Rosemberg, 1994: 32 e sgs).

Passadas duas décadas é já relativamente consensual distinguir as **crianças em situação de desenvolvimento sustentável** e **crianças em situação de risco** de comprometer o seu processo de desenvolvimento (físico,

psicológico e social)<sup>2</sup>. Nestas últimas<sup>3</sup>, têm vindo a distinguir-se claramente **diferentes situações de risco**: por exemplo, entre as que fazem perigar o desenvolvimento físico, e social da própria criança e **aquelas que aumentam a probabilidade da criança produzir danos em outrém**.

Pelas suas características próprias, **a situação de rua** configura um risco complexo que pode abranger uma ou mais das situações de risco atrás descritas. Nesta situação, é hoje comum distinguir entre **crianças na rua** e **crianças de rua**, conceitos que serão discutidos na lição.

Quanto à estimativas, muito se tem avançado, entretanto. Rosenberg (1994), regista, por exemplo, quinze levantamentos fiáveis efectuados em cidades brasileiras entre 1986 e 1993, feitos por estimativa directa, cujos procedimentos se irão sumariamente descrever.

## 1.2. Os subsistemas em presença

Definidos os conceitos e estabelecida a dimensão provável do problema, apresentar-se-ão seguidamente alguns elementos caracterizadores do mesmo e do processo de intervenção.

Em primeiro lugar, descrever-se-á o *caldo de cultura* onde é socializada a criança em situação de rua, a subcultura de pobreza, recorrendo a um modelo criado pelo autor, inspirado na teoria de Óscar Lewis sobre o assunto.

---

<sup>2</sup> Esta distinção permite a desconstrução de algumas ideias feitas como a de associar fatalmente a noção de risco à situação de pobreza. Como a investigação tem demonstrado, nem sempre a pobreza está associada à exclusão social e aos riscos que esta acarreta, devendo conjugar-se este conceito com a capacidade de resiliência e de empowerment dos sujeitos.

<sup>3</sup> Convém explicitar que o termo criança é habitualmente usado com o sentido de menor, abrangendo crianças e adolescentes que não tenham atingido a maioridade. Deste modo, tanto no que respeita ao estudo e diagnóstico das situações como à estratégia de intervenção é necessário ter em conta os dois subgrupos em presença.

Seguidamente, falar-se-á do processo de ruptura dos laços sociais e da imersão na chamada *zona de fuga*, espaço urbano onde o menor em situação de rua se refugia, recheado de riscos de várias naturezas.

A exposição prosseguirá, fazendo referência à ineficácia de diversos tipos de respostas tradicionais para resolver o problema e à descrição, em linhas gerais, de alguns projectos alternativos desenvolvidos em três países com contextos muito diferenciados: Portugal, Brasil e Angola.

A partir das *boas práticas* analisadas, identificar-se-ão seis subsistemas que interagem ao longo do processo de intervenção:

- a criança (adolescente) em situação de rua
- a comunidade de residência
- a comunidade de fuga
- a família
- a equipa de intervenção
- a rede de apoio

Do seu relacionamento emerge um **modelo típico de intervenção**, com sete objectivos encadeados ao longo de três fases distintas, que se descreverá em seguida.

## 2. Contribuição da ISG em projectos com crianças de rua

Definido o quadro da intervenção social com crianças de rua, a exposição prosseguirá com a discussão da contribuição específica da ISG em todo o processo.

Esta, será apoiada empíricamente em informação colhida nos projectos do Instituto de Apoio à Criança (Lisboa), da Associação Beneficente S. Martinho (Rio de Janeiro), do Projecto *Axé* (S. Salvador da Baía) e dos projectos *Kandengues Unidos* (Luanda) e *Crianças de rua do Lubango* (Lubango).

### 2.1. Os grupos em presença

Começar-se-á por fazer referência aos diferentes grupos etários em presença e à necessidade de adequar a estratégia de intervenção a essa diversidade etária e geracional.

### 2.2. Contribuição da intervenção social com grupos

Seguidamente, far-se-á alusão à necessidade de recorrer à aplicação de uma considerável **diversidade de técnicas de intervenção grupal, em função das contingências específicas de cada grupo** (estrutura e funcionamento),

**e da fase de intervenção em que se situa a intervenção**, que configuram dezanove diferentes situações grupais ao longo do processo.

Salientar-se-á no entanto que, apesar da especificidade do sistema-cliente e da diversidade das diferentes técnicas adoptadas, o contributo da *Intervenção Social com Grupos* situar-se-á em duas vertentes:

- a do **desenvolvimento pessoal e social** das crianças em situação de rua e dos sujeitos que com elas interagem;
- e a da aprendizagem do valor do grupo como **instrumento** valioso de intervenção social.

### 2.3. Síntese

A lição terminará com a apresentação de uma síntese final, da qual se procurarão extrair algumas conclusões sobre o valor do contributo da *Intervenção Social com Grupos* para a resolução do problema das *crianças em situação de rua*.

## Bibliografia de referência

Agnelli, Susanna

1986, **Les enfants de la rue: l'autre visage de la ville**, Genève, Commission  
Indépendante sur les Questions Humanitaires Internationales

Alvim, Rosilene

1993, **Candelária: um caso limite de violência social**, s.l, s.n.

Amaro, Fausto; Gersão, Eliana; Leandro, Armando

1988, **Crianças maltratadas ou praticando a mendicância**, Lisboa, Centro de  
Estudos Judiciários

2001, **Filhos e netos da pobreza: estudo de uma família numa área urbana  
degradada**, Lisboa, Fundação Nossa Senhora do Bom Sucesso

Antunes, Celso

1998, **Jogos para estimulação das múltiplas inteligências**, Petrópolis, Vozes

Arruda, Rinaldo Vieira

1993, **Pequenos bandidos**, S. Paulo, Global

Azar, F. e Mullet, E.

2001, **Interpersonal forgiveness among lebanese: a six-community study**,  
“International Journal of Group Tensions”, vol 30, (2), pp161-181

Bales, Kevin

2001, **Gente descartável: a nova escravatura na economia global**, Lisboa,  
Caminho

Barata, Ana Teresa

1992, **Trabalho de rua com crianças em situação de risco ou em  
marginalidade: processo avaliativo da evolução da situação das famílias dos  
menores acompanhados**, Lisboa, ISCSP/UTL, relatório de estágio

Barata, O. Soares

1966, **Serviço Social de Grupos**, Lisboa, ISCSPU, mimeografado

1974, **Introdução às Ciências Sociais**, Lisboa, Bertrand

Barbier, René

1997, **A pesquisa-acção**, Brasília, Universidade de Brasília, Brasilead

Barbosa, Lisete

1995, **Trabalho e dinâmica de grupos**, Porto, Afrontamento

- Bastos, José Gabriel e Susana Pereira  
1999, **Portugal multicultural**, Lisboa, Fim de Século
- Bellami, Carol  
1996, 1998, 2001, **Situação mundial da infância**, Brasília, UNICEF
- Boletim do Projecto de Rua  
1993-1995, **Boletim do Projecto de Rua**, direcção de Adelina Odete Marques e Roque Martins, Lisboa, Instituto de Apoio à Criança
- Branco, Maria Eugénia  
2000, **Vida, pensamento e obra de João dos Santos**, Lisboa, Livros Horizonte
- Brandes, Donna e Philips, Howard  
1977, **Manual de jogos educativos: 140 jogos para professores e animadores de grupos**, Lisboa, Moraes
- Cardoso, Raquel e Macedo Maria  
2000, **Recursos da comunidade e prevenção da violência doméstica**, in Ornelas, José e Maria, Susana (coord.), *Desenvolvimento comunitário e saúde mental*, Actas da 1ª Conferência (31 de Maio-2 de Junho de 1999), Lisboa, ISPA, pp 139-144
- Carmo, Hermano  
1989 **A família portuguesa e a mudança: algumas reflexões**, in *Tempo Para o Trabalho Tempo Para a Família*, DGF/MESS, Lisboa, pp 221-241.  
1993, **A criança da rua: um rejeitado da cidade**, in *A cidade. Jornadas inter e pluridisciplinares*, Actas II, pp 321-334, Lisboa, Universidade Aberta  
1995, **Avaliação em Intervenção comunitária**, in *Estudos de Homenagem ao professor Adriano Moreira*, Volume II, Lisboa, ISCSP  
1998, **O desenvolvimento comunitário no dobrar do século**, in Barata, 1998, coord. *Política Social*, Lisboa, ISCSP  
1999, **Desenvolvimento comunitário**, Lisboa, Universidade Aberta  
2000, **Intervenção social com grupos**, Lisboa, Universidade Aberta  
2001a **Hipóteses sobre o contributo dos portugueses no processo de reabilitação pós-guerra**, in *A guerra colonial: realidade e ficção*, Livro de Actas do I Congresso Internacional (organização de Rui de Azevedo Teixeira), pp 167-184, Lisboa, Notícias Editorial.  
2001b, **A educação intercultural: uma estratégia para o desenvolvimento** in Ornelas, José e Maria, Susana (coord.), *Diversidade e multiculturalidade*, Actas

- da 2ª Conferência sobre Desenvolvimento comunitário e saúde mental (29-31 de Maio de 2000), Lisboa, ISPA, pp175-194
- 2002, **Direitos sociais para uma sociedade inclusiva: linhas mestras de um encontro**, "Cidade Solidária", Lisboa, Santa Casa da Misericórdia de Lisboa
- Carmo, Hermano (coord.) Alves, Sandra; Dias, Isabel; Monteiro, Susana; Albuquerque, Rosana
- 1996, **Exclusão social: rotas de intervenção**, Lisboa, ISCSP.
- Carmo et al,
- 2001, **Problemas sociais contemporâneos**, Lisboa, Universidade Aberta
- Carneiro, Maria do Rosário
- 1997, (coord.), **Crianças de risco**, Lisboa ISCSP
- Carugati, F.
- 1980, **Das instituições aos grupos de apartamento**, "Análise Psicológica" (1), Lisboa, pp 25-36
- Castro, José Luís dos Santos
- 1995, **Entre a tutela e a sobrevivência: contextos de socialização e trajectórias dos meninos de rua**, Lisboa, s.n.
- 1997, **Socialização das crianças de rua e lógicas de intervenção das redes de suporte social**, Lisboa, Centro de Estudos Judiciários
- Chavis
- 2000, **Principles for intergroup projects: a first look**, in Ornelas, José e Maria, Susana (coord.), *Desenvolvimento comunitário e saúde mental*, Actas da 1ª Conferência (31 de Maio-2 de Junho de 1999), Lisboa, ISPA, pp 15-32
- Coimbra, José
- 2001, **Grupos de ajuda mútua –cidadania e participação** in Ornelas, José e Maria, Susana (coord.), *Diversidade e multiculturalidade*, Actas da 2ª Conferência sobre Desenvolvimento comunitário e saúde mental (29-31 de Maio de 2000), Lisboa, ISPA, pp 151-154
- Costa, A. B.; Silva, M
- 1989, **A pobreza urbana em Portugal**, Lisboa, Caritas Portuguesa
- Coyle, Grace
- 1948, **Group work with American youth**, N. York, Harper and Brothers
- Doyle, Celia
- 1997, **Working with abused children**, London MacMillan

Dreyfus, Catherine

1980, **Psicoterapias de grupo**, Lisboa/S. Paulo, Verbo

Expert, F.

1987, **Abertura e humanização institucional: alternativas para crianças e adolescentes internos em internatos, orfanatos, reformatórios, presídios juvenis e instituições congêneres**, Bogotá, UNICEF

1988, **Análises de situação: crianças em circunstâncias especialmente difíceis**, Bogotá, UNICEF

Espínola, B. et al

1988, **In the streets. Working street children in Asuncion. A book for action**, Bogota, UNICEF

1989, **Na rua: crianças trabalhadoras de rua em Assunção**, Bogotá, UNICEF

Farinha, Luis

2000, **Os aprendizes do crime: delinquência juvenil**, Lisboa, Hugin

Filho, Genésio Z. da S.

1998, **A comunicação na rua: quando os códigos de comunicação transformam-se em instrumento de defesa**, "Universa", (V7, nº2), p.277-292, Junho de 1998

Freire, Paulo

1989, **Educadores de rua. Uma abordagem crítica**, Bogotá, UNICEF.

1996, **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**, S.Paulo, Paz e Terra, 5ª edição

Fukuyama, Francis

2000, **A grande ruptura**, Lisboa, Quetzal Editores

Galimard, P.

s/d, **A criança dos 6 aos 15 anos**, Lisboa, Moraes

Garcia, José

2000, **Migrações e relações interculturais: uma bibliografia**, Oeiras, Celta

2000 (coord), **Estranhos. Juventude e dinâmicas de exclusão social em Lisboa**, Oeiras, Celta

Golemann, Daniel

1997, **Inteligência emocional**, Lisboa, Temas e Debates

1997b, **Trabalhar com inteligência emocional**, Lisboa, Círculo de leitores

Grant, James (coord.)

1991, 1992, 1993, 1994, **Situação mundial da infância**, Brasília, UNICEF

Gronert, J.

1992, **La calle como lugar de aprendizagem de un comportamento antosocial**,

Madrid, Ministerio de Assuntos Sociales

Guareschi, Pedrinho (coord.)

1992, **Os aprendizes da sobrevivência**, Recife, UFPE

Hersey, Paul; Blanchard, Kenneth

1986, **Psicologia para administradores. A teoria e as técnicas da liderança situacional**, S. Paulo, E.P.U.

Hess, Remi

1982, **Sociologia de intervenção**, Lisboa, Rés

Jesuíno, J.C.

1998, **A negociação: estratégias e táticas**, Lisboa, Texto Editora, 3º edição

Kelley, Patrícia

1995, **Social work with groups**, in Johnson, H. Wayne et al, 1995, *The social services. An introduction*, Itasca (Illinois), F.E. Peacock Publishers, Inc.

Kisnerman, N.

1980, **Serviço social de grupos**, Petrópolis, Vozes

Konopka, G.

1972, **Serviço social de grupo**, Rio de Janeiro, Zahar, (2ª edição)

Lapão, Maria José

2001, **Empowerment psicológico num grupo de voluntários de uma organização comunitária**, in Ornelas, José e Maria, Susana (coord.), *Diversidade e multiculturalidade*, Actas da 2ª Conferência sobre Desenvolvimento comunitário e saúde mental (29-31 de Maio de 2000), Lisboa, ISPA, pp 83-90

Lapassade, G.

s/d, **A Entrada na vida**, Lisboa, Edições 70

Leandro, Maria Engrácia

2001, **Sociologia da família nas sociedades contemporâneas**, Lisboa, Universidade Aberta

Lewis, Óscar

1968, **A cultura da pobreza**, in Blaustein, A. e Woock (organizadores), 1968, *O homem contra a pobreza: III guerra mundial*, Rio de Janeiro, Expressão e Cultura, pp 353-369

Lobrot, M.

1966, **A pedagogia institucional**, Lisboa, Iniciativas Editoriais, Introdução de Rui Grácio e Prefácio de Ardoino

Lopes, Carmen

1996, **Avaliação do subprojecto jovens da rua: integração sócio-profissional**, Lisboa, ISCSP/UTL, relatório de estágio

Lourenço, N. e Lisboa, M.

1998, **Dez anos de crime em Portugal: análise longitudinal da criminalidade participada às polícias (1984-1993)**, Lisboa, Gabinete de estudos Jurídico-sociais do Centro de Estudos Judiciários

Lucchini, Ricardo

1993, **Enfant de la rue: identité, sociabilité, drogue**, Genève/Paris, Librairie Droz

Lupton, Carol (ed.)

1994, **Working with violence**, London, MacMillan

Maalouf, Amin

1999, **As identidades assassinas**, Oeiras, Difel

Marques, A. O.; Santos, V.

1990, **Projecto: trabalho de rua com crianças em risco ou situações de marginalidade** Lisboa, Instituto de Apoio à Criança

1993, **Trabalho com crianças de rua**, Lisboa, Instituto de Apoio à Criança

Martin, R. et al

1989, **A casa da criança trabalhadora: uma alternativa para o atendimento não convencional da criança trabalhadora**, Bogotá, UNICEF

Matos, Margarida

1999, **O jovem na comunidade multicultural**, in Sequeira, Arménio et al, 1999, *Reabilitação e comunidade, Actas da 1ª conferência (20-22 Jun de 1996)*, Lisboa, ISPA, pp 3-8

Matos, Margarida et al

2000, **Aventura social e risco: intervenção com adolescentes no âmbito da execução de medidas tutelares da comunidade**, in Ornelas, José e Maria, Susana (coord.), Desenvolvimento comunitário e saúde mental, Actas da 1ª Conferência (31 de Maio-2 de Junho de 1999), Lisboa, ISPA, pp 165-174

Mead, M.

1969, **O conflito de gerações**, Lisboa, D. Quixote

Merton, Robert

1979, **A ambivalência sociológica**, Rio de Janeiro, Zahar.

Miguéis, Joaquim José

2000, **Crianças de rua em Angola**, Lisboa, ISCSP/UTL, dissertação de Mestrado em Sociologia

Monteiro, Fátima

2000, **Grupos de ajuda mútua e desenvolvimento comunitário**, in Ornelas, José e Maria, Susana (coord.), Desenvolvimento comunitário e saúde mental, Actas da 1ª Conferência (31 de Maio-2 de Junho de 1999), Lisboa, ISPA, pp 67-70

Morales, G.

1990, **Ser criança na Colômbia: elementos de sociologia da infância**, Bogotá, UNICEF

Moreira, Adriano

2001, **Cidadania activa e direitos sociais**, in Simpósio Sobre os Direitos Sociais na Europa, Lisboa, Comité Português do International Council on Social Welfare (CPCISS)/ICSW Região Europa

Morin, Edgar

1981, **As grandes questões do nosso tempo**, Lisboa, Editorial Notícias

Moreno, Zerka

1975, **Psicodrama de crianças**, Petrópolis, Vozes

Muchielli, Roger

1979, **Como eles se tornam delinquentes**, Lisboa, Moraes

Muller, Jean-Marie

1997, **Princípios e métodos de intervenção civil**, Lisboa, Instituto Piaget

1998, **O princípio de não violência: percurso filosófico**, Lisboa, Instituto Piaget

- Mullet, E.; Azar, F.; Vinsonneau, G.  
1999, **The propensity to forgive: findings from Lebanon**, "Journal of Peace Research", vol 36, nº 2, Sage Publications, London
- Negalha, Elias de Medeiros  
1993, **Os meninos da rua: prevenção da delinquência juvenil**, Lisboa, Ed. São Paulo
- Novak, Joseph  
2000, **Aprender, criar e utilizar o conhecimento: mapas conceptuais como ferramentas de facilitação nas escolas e nas empresas**, Lisboa, Plátano.
- Novak, Joseph; Gowin, Bob  
1996, **Aprender a aprender**, Lisboa, Plátano, 1ª ed. de 1984
- Ornelas, José e Maria, Susana  
2001 (coord.), **Diversidade e multiculturalidade**, Actas da 2ª Conferência sobre Desenvolvimento comunitário e saúde mental (29-31 de Maio de 2000), Lisboa, ISPA
- Payne, Malcolm  
2001, **Teoria do trabalho social moderno**, Coimbra, Quarteto
- Pereda, Carlos; Prada, Miguel Ángel de; Actis, Walter  
1996, **La educación intercultural a prueba: hijos de inmigrantes marroquíes en la escuela**, Madrid, Ministerio de Educación y Ciencia. Centro de Investigación y Documentación Educativa
- Pinto, Carla  
1999, **Empowerment: uma prática de serviço social**, in VVAA, 1998, *Política social*, Lisboa, ISCSP
- Pinto, Graça Alves  
1998, **O trabalho das crianças: de pequenino é que se torce o pepino ( e o destino)**, Oeiras, Celta
- Pinto, Maria da Conceição  
2001, **Criança em perigo e em situação de rua: histórias da vida passadas em Lisboa e no Rio de Janeiro**, Lisboa, Instituto de Inovação Educacional
- Robert, P.  
1969, **Os grupos de adolescentes**, Lisboa, Moraes
- Roca, Zoran  
2000, **As "crianças de rua" em Angola**, Lisboa, ed. Universitárias Lusófonas

- Rocha-Trindade, M. Beatriz  
1995, **Sociologia das migrações**, Lisboa, Universidade Aberta
- Rosemberg, Fúlvia  
1993, **O discurso sobre a criança de rua na década de 80**, “Cadernos de Pesquisa” nº 87, pp 71-81, S. Paulo, Fundação Carlos Chagas.  
1994, **Estimativa de crianças e adolescentes em situação de rua na cidade de S. Paulo**, “Cadernos de Pesquisa” nº 91, pp 30-45, Novembro de 1994, S. Paulo, Fundação Carlos Chagas.
- Rubington, E. e Weinberg, M. S  
1995, **The study of social problems. Seven perspectives**, New York/Oxford, Oxford University Press, 5ª edição
- Sebastião, João  
1998, **Crianças de rua: modos de vida marginais na cidade de Lisboa**, Oeiras, Celta
- Silva, Luisa Ferreira et al  
2001, **Intervenção Psicossocial**, Lisboa, Universidade Aberta  
2001, **Ação social na área da família**, Lisboa, Universidade Aberta
- Silva, Manuela  
1989, **A pobreza infantil em Portugal**, Lisboa, UNICEF
- Silva, Manuela; Rasgado, Sofia  
1999, **Pobreza e exclusão social – a investigação em Portugal (1975-1999)**, Lisboa, Centro de Estudos para a Intervenção Social CESIS
- Souta, Luís  
1997, **Multiculturalidade e educação**, Porto, Profedições
- Strecht, Pedro  
1997, **Crescer vazio. Repercussões psíquicas do abandono negligência e maus tratos em crianças e adolescentes**, Lisboa, Assírio & Alvim
- Subkoviac et al  
1992, **Current developments related to measuring forgiveness**, comunicação apresentada ao Encontro Anual da Mid-Western Educational Research Association, Chicago, Outubro
- Tavares, Manuel Viegas  
1996, **O insucesso escolar e as minorias étnicas em Portugal**, Lisboa Universidade Nova de Lisboa.

Terraquente, M. J.

1991, **Crianças da rua**, Lisboa, ISCSP, relatório de estágio de Política Social.

Thrasher, F.

1927, **The gang**, Chicago, University of Chicago Press

UNESCO

1995, **Dans la rue, avec les enfants: programmes pour la réinsertion des enfants de la rue**, Paris: Unesco

UNICEF

1996, 1997, 2000, **O progresso das nações**, Nova York, Fundo das Nações Unidas Para a Infância

Vanistendael, S.

1992, **Street children: problems or persons?**, Genève, Bureau International Catholique de l'Enfance

Vargas, Angelo Luís de Souza

2000, **Corpo e marginalidade: estudo de um contexto de desenvolvimento de meninos de rua na cidade do Rio de Janeiro**, Lisboa, s.n.

Vélis, Jean-Pierre

1993, **Fleurs de poussière: enfants de la rue en Afrique**, Paris, UNESCO

Vala, Jorge et al

2001, **Inferiorização racial e cultural das minorias em Portugal** in Ornelas, José e Maria, Susana (coord.), *Diversidade e multiculturalidade*, Actas da 2ª Conferência sobre Desenvolvimento comunitário e saúde mental (29-31 de Maio

Vinsonneau, G.; Mullet, E.

2001, **Willingness to forgive among young adolescents: a comparison between two groups of different cultural origins living in France**, "International Journal of Group Tensions, vol. 30 (3) pp 267-278

Vulbeau, A.; Barreyre, J-Y

1994, **La jeunesse et la rue**, Paris, Desclée de Brower

VVAA

1987, **Ação Guambra. Programa não convencional de atendimento a criança da rua- Equador**, Bogota/Equador, UNICEF/INNFA

1989, **Novas alternativas de atendimento para a criança da e na rua de México**, 2 ed., Bogota/Varacruz, UNICEF/DIF

1989, **Lineamentos para a aplicação da guia metodológica para a análise da situação de crianças em circunstâncias especialmente difíceis**, Bogota, UNICEF

1990, **Guia metodológico para a avaliação de projectos de assistência a crianças em circunstâncias especialmente difíceis. (Crianças trabalhadoras e de rua)**, Bogota, UNICEF

1990, **Guia metodológico para a análise de situação de crianças em circunstâncias especialmente difíceis**, Bogota, UNICEF

1996, **Street Children in North and South: a comparative summary**, s.l., Royal Tropical Institute

1997, **Projecto *Kandengues Unidos***, Luanda, CIES

White, W.F.

1970, **Street corner society, the social structure of an Italian slum**, Chicago, University of Chicago Press, 13ª edição, ed. original de 1943

Winitzky, Nancy

1995, **Salas de aula multiculturais e de ensino integrado**, in Arends, Richard I., 1995, *Aprender a ensinar*, Lisboa, McGraw-Hill, pp 141-183.

## **Videografia**

Castro, Ana

S/d, **Proyecto Axé**, Brasília, Ema Vídeo, 24 minutos

RTP

1995, **Entrevista a Maria Odete Marques sobre o Projecto Rua**, in *Praça da Alegria*, 16 de Março de 1995, Lisboa, RTP, 45 minutos,